

Registro . de Re-
latorios . No 8

15-6-408

100
asss

SEEC - COPE
Subordinada a
Arquivo Histórico

do
Natal, 26 / 07
Arquivo Histórico
77
R.

1
Relatório apresentado
do nob. Sr. Francisco Pinto
d. Abreu, Director Geral
da Instrucção Publica em 15
de Outubro de 1908.

Educação.

A educação é um processo gradual, um processo
eterno da civilização. Define-se como o pre-
paro para bem viver. Utilizamos os conheci-
mentos adquiridos, apropriando as forças vivas
que nos cercam, no sentido do progresso e da
felicidade. Como fazer a expansão industrial,
desenvolver as pesquisas do solo, melhorar as condições
das permutas, vencer na luta do concurrencio?
De outra parte, há muita coisa a corrigir e
suavizar no domínio mesmo das idéas e sentimentos.
Não trabalhamos só para fazer o sucesso, é pois há
coisas mais sérias que acumular riquezas e vem
a ser antieconómicas. Já que vivemos em
sociedade, cumpre olhar para os companheiros
e meditar no destino commun. Prepararmos o
animal, garantindo a saúde e regulando as
as appetites. Quando o cerebro estiver repleto,
a educação deve estar formada. Sem o cultivo si-
multaneo do corpo e do espirito, eu não creio que
haja educação. Mas a geração moderna, li-
berta das velhadas doutrinas, sabe igualmente
manejar as armas, praticar virtudes, cultivar o
solo, utilizar as letras e arts. Força, honra e,
sabedoria eis um bello programma a
de educação.

Instrução Nacional.

Continuamos, infelizmente, a sentir a falta de um vasto systema d. instrução. Sociólogos e estadistas deram o brado de alerta, mas o problema complicado é como uma agulha de indiciavel. Instruir o povo, que tem de governar a si mesmo, é o primeiro dever de uma democracia. Semos esmerados constitucionais, precisamos aperturar um processo centralizador? Abriam o exemplo dos Ingleses e Americanos do Norte, que já adoptaram o monopólio do ensino, é certo, mas escheram segos apertamentos de subvencões ás escolas dos ultimos districtos. O caso brasileiro, apesar de federalismo exagerado, não deveria ser tratado, ao meu se, a luz de criterios differentes. A diffusão do ensino afigura-se-me um terreno commun onde se tem de encontrar, dominados pelo mesmo intuito, a União, o Estado, o Município e a cidadada. Não vejo motivo para restricção de competencias legais, pois é um respeitavel dos poderes publicos e das suggestões patrioticas, que já pertença exclusivamente a qualquer d'elles, por ser uma obrigação de todos. Repetirei a opiniaõ d. Laboulaye: « a instrução popular importa para a Republica uma questãõ de vida e morte. » Assim o tem entendido o mundo civilizado. É preciso lembrar aos Senhores conservadores, vestas que guardam o templo da Constituçãõ de 1824, que já somos absolutamente uma confederaçãõ, um

fraccionamento de pequenas patrias, unidas apenas pelos interesses gerais. Federaçao quer dizer alliança, e o Brazil baptizou-se de Estados Unidos. A cada instante vai-se vendo, e occorrendo, descentralizador e dir-se-ia que a muitos respeito, fazemos agora um retorno ao passado, buscando o fio, talvez, da tradiçao interrompida, e uia discedo violentamente. A reforma electoral, unificando os alistamentos, não é uma prova deste aserto? Não são consideráveis os desejos de unificar a legislaçao e a magistratura? — É tempo de reconciliarem-se, no beneficio common, os adeptos da ordem e os da liberdade. Continuo no Senado, ao sarinhoso conselho da Comissao respectiva, o projecto de lei que reforma a Instrucao Publica, autorizando subvençoes aos particulares e accôrdo com os governos locais. Este projecto, cuja critica minuciosa estivei no meu relatório passado, contém defeitos perniciosos, no que respeito ao ensino secundario, ao lado de uma virtude tutelar, qual o auxilio pecuniario para creaçao de escolas, aquisiçao de livros, fundaçao de museus e bibliothecas. Reproduzirei, por opportuno, suggerido pelo humilde experiencia de sessenta annos o meu Plano de reforma da Instrucao Publica.

At - Ensino Primario -

- I Escolas infantis, a cargo das Municipias.
- II Escolas elementares, a cargo dos Estados.
- III Escolas complementares, a cargo da Uniao.

As duas primeiras espécies teriam feições práticas, habilitando para vida relativa aos lugares de sua posição. As últimas teriam caráter mais litterario e scientifico.

B. Ensino Secundario -

Lycæus nos Estados e Districtos Federaes.

C. Ensino Superior -

I. Academias Federaes nos Estados.

II. Universidade Brasileira na Capital.

D. Ensino Profissional -

Institutos Nacionaes de:

I. Agricultura.

II. Commercio.

III. Industrias.

IV. Bellas Artes.

E. Bibliothecas, Museus, Laboratorios.

As escolas infantis (mixtas) ministrariam instrucção physica, trabalhos manuaes, lições de cousas, excursões, concertos de littera, escripta e contabelido de hymnos escolares.

As elementares: desenvolvimento progressivo das materias precedentes e mais ênfase de geographia physica e lingua nacional.

As complementares: desenvolvimento das materias citadas, redacção grammatica, desenho a mais livre, noções de sciencias, instrucção moral e civica.

Os lycæus forneceriam instrucção fundamental, generica, preparatorias dos estudos academicos universitarios, com objectivo litterario, theorico, abrangendo sciencias e lettras e visando a formação geral do espirito

humanista. As academias seriam estabelecidas em virtude de caracter scientifico, com applicação a jurisprudencia, engenharia, medicina e semelhantes. O primeiro anno de cada uma constituiria um curso propedeutico de: Philosophia, para direito; Mathematicas, para engenharia, sciencias physicas e naturaes, para medicina. A Universidade superintenderia a organização geral do ensino, presidiria o desenvolvimento da educação nacional, aconselharia o Ministro nas reformas e decisões de caracter tecnico, revendo os programmes das Congregações, instruindo sobre methodos e regimen disciplinar, fiscalizando a capacidade dos mestres. Proponerá, com o maximo desenvolvimento, as especialidades dos conhecimentos humanos, constituindo d'est arte, o ultimo grau de cultura. Seria o unico estabelecimento autorizado a conferir carta de doutor. Seus membros seriam eleitos de entre os professores distinctos das academias, institutos e lyceus. A Universidade deveria ser autônoma, gozando personalidade juridica. Os institutos visariam um fim essencialmente pratico, habilitando para a exploração das riquezas nacionais, e a cultura economica e cultura esthetica.

Reforma da instrução primaria.

Com a G. E. ^{cia} num bello golpe de auctoridade, aproveitando-se da auctorização contida na lei n.º 249 d. 22 de Novembro de 1907, a honra insigne de proscreever esse

alijai que era o ensino primario estadual.
A decadencia da instrucção primaria
era um facto geralmente reconhecido por
quantos observavam a marcha das coisas
publicas. As escolas viçadas da antiga
Provincia, com sua methodologia obsoleta
e a disciplina humilhante postucas
da rotina e do escravagismo, perecorreram
a escala da degradação e annullaram
se aos olhos do povo. O obscuro mestre-escola
de miúto portade jamais escaparia a acção
corrosiva do meio, levantando fatalmente uma
atmosfera de desercito que envolvia, como
nuvem tenebrosa as nossas serracinas aulas
de a b e. Fatharam a miúgua de orien-
tação, as poucas tentativas de ensino pro-
fissional de que fez-se echo lamentoso sem
decreto nuno do governador Adolpho Gordo.
Esses tentamenos de preparação tecnica man-
tiam na letra e na forma a intenção eu-
genica que os dictára. Cursos incongruen-
tes de sciencias e letras velhas, arbitrados e por
vezes anarchicos, sem a feição utilitaria que
lhes impoem circumstancias da vida real, ca-
hiam como folhas secas que prehenhem
sem destino, sem funçõs propria, no or-
ganismo a que se ajustaram. Finha
chegado a subminuência a sciencia dida-
ctica, com os lampijos da doutrina Pestal-
lozziana, entretanto os nossos programmes
de ensino presonizavam ainda os procos
dos mnemomneos e abstractos, ignorando

as lições de coisas e cultura dos sentidos, em-
 naspresando os exercícios phisicos e trabalhos
 manuaes. Do papel a pratica era tão
 grande a distancia quanto a computa-
 ção da direcção estava longe do fim al-
 mejado. O criterio para escolher os
 mestres assentava na razão da necessida-
 de de attender ao protegido. Houve pro-
 fessores primarios em varios e pequenos
 povoados, a despeza effectuou-se com mais
 ou menos regularidade, mas o povo bem
 sabe que não existiam de facto as respecti-
 vas escolas. Com o systema de concursos
 entã em vigor, não seria coisa difficil
 converter um bagajiro em professor. De
 como fazia-se a inspecção dessas cadeiras
 inaguararias, fide dignos contemporaneos po-
 derão referir exemplos illustres. Creditas
 cavalleiros, as quaes converia com justiça
 uma cadeira no Parlamento, archivavam-se
 indifferentes na directoria da instrução
 Publica, assignando meiguado expedient
 e lausando visto nos attestados de frequen-
 cia duvidosa. A repartição central de
 ensino, todas sabem, não era estabelecimen-
 to que se podesse frequentar sem graves
 recusas... São são os factos de dominio da
 historia, que ainda contam infelmente
 testemunhas vivas, descritas por vezes
 sinceramente em relatorios dos proprios
 directores que, na impossibilidade de cor-
 rigir, limitavam-se a lastimar, como

si pregassem no deserto. Não descebro a
consciência em referir as com franqueza,
porque a verdade, acima de tudo, é o maior
interesse da civilização. Com essas chaves
talvez a maneira de emprego publico, desca-
mor pelo trabalho rural e exploração in-
decorosa das certificadas de exames, com
ponto de vespera e notas escondidas. Foi
contra essa babel de ensinos primarios
que acabou de desfechar golpe certeiro a
mão-benfeitora do Governo do Estado es-
tinguindo caducas e subversões inprofi-
cicas, demolindo para reconstruir em no-
vas bases as escolas do povo. Uma no-
va era de prosperidade abriu-se agora
para a instrução publica, entre os
applausos dos que sabem guiar o Rio
Grande do Norte. A reforma, porém, es-
ta exigindo das administrações locais uma
serie de medidas complementares para sur-
tir os desejados effectos. O Governo esta
decal comprometter-se a estabelecer pe-
lo menos um grupo escolar em cada sede
de comarca e uma aula mista em cada
um dos outros municipios nos predios es-
taduais existentes e nos que forem construidos
directamente pelos municipios ou particula-
res. A competencia para manter e subven-
cionar escolas primarias não pertence ex-
clusivamente a qualquer dos poderes ad-
ministrativos, central ou communal, por-
que pertence a todas inclusive a Mãe,

igualmente interessados pela sorte da demo-
 cracia. É matéria bastante debatida,
 para que mereça agora maior experiência
 brasileira para nos orientarem na resolu-
 ção do problema. A Inglaterra, repito,
 onde não há ensino propriamente offi-
 cial, subvenciona fartamente as escolas
 districtas de todo reino, inclusive as
 que são mantidas pelas associações e par-
 ticulares. Nos Estados Unidos o povo to-
 mou-se de estranho pelo pela instrução
 popular; construíram-se, a custa de
 doações e verbas orçamentarias, magiste-
 sos palácios de educação; dignificou-
 se a carreira do magisterio, de modo a
 attrahir profissionais competentes e de-
 dicados. Dessa forma convergência
 de esforços nasceu a colossal organização
 didáctica que todos admiraram. Não há,
 pois, que esperar somente pela União ou pe-
 lo Estado; congreguem-se desde logo insti-
 tuições e particulares, porque o assumpto
 dada as nossas condições especiaes, é
 e nada menos que da salvação publica.
 Possuímos alguns proprios estabelecimentos
 nas sedes de Comarcas onde podem
 funcionar os grupos escolares; mas es-
 ses pedios reclamam trabalhos de
 melhoramento e adaptação que as
 intencções devem fazer quanto
 auctes. Não carecemos arranjá-los pa-
 lacios, de finca mobilia e faustosa

decoração: basta satisfazer a hygiene e con-
dições pedagogicas. Uma sala espaço-
sa e clara, pequena area de exercicios phi-
sicas, modesta officina de trabalhos ma-
nuaes, meia duzia de classes de madieira
commun, uma collegião de mapas,
um pequeno musiu, quadros pretos
e mesa para o professor, eis o mate-
rial indispensavel de uma escola.
Nos Estados Unidos, muitas escolas
districtaes acham-se installadas
em casinhas simples e brancas, pro meo
das aldeias, rodeadas de arvores que
lhes communicam um tom de frescura
e encantadõro alegria. Massarõ, gran-
de centro de Commercio, Ceade-
mirim, importante centro de lavoura,
dará talvez aos seus grupos esse ar de
nobrega e severidade que proporcionam
seus ornamentos. Assu, Caico, Ma-
cã, Martins, S. Jõse, Macatuba, por
certo, não regatirão deuecia e conforto
às suas casas de ensino. Mas não
veja razão para que os outros municipi-
os deixem de avançar suas modestas
escolas, ainda que seja nos proprias
edificios das intendencias. Na Re-
publica Argentina, que passou tam-
bem por essa phrase de organisaçõ,
sem finanças prosperas, utilisaram-
se todos os edificios de repartições
para as aulas populares, até ser

passível construir casas apropriadas. Não há quem espere pelo Estado: cada um cuida daquillo que mais de perto o interessa. São deficientes as rendas? Era o caso de um imposto especial, sem exclusões odiosas e com applicação escrupulosa, porque quereria em beneficio de todos. É urgente saber dessa apathia e completar a grande reforma, que tambem será dos costumes. A missão do Estado é preparar os mestres, garantir-lhes commoda subsistencia, uniformizar a legislação escolar, fiscalizar com severidade todo o serviço de instrução.

Ensino secundario.

Por effecto da reforma que occasionou a ^{copiar} a oportunidade, queurosa e captivante, de promover-me a Director Geral, assumiu a Direcção do Lyceum, Escola Normal, a 15 de Junho deste anno, o distinto lente de Instructiva e Algebra, Sr. Alfredo de Souza Barros. Tanto no que respeito á disciplina, como á regularidade de ensinos, muitos proveitos se theu nesse instituto de humanidades com o acerto dessa escola. Nesse modesto gynasio, equiparado ao Nacional por decreto de 13 de Setembro de 1905, tinha sido reformado, sob o governo do Ex. mo Sr. Savaio de Lima, em 28 de Janeiro do mesmo

anno. Seu Regulamento, além da em-
dificação constante do dia. de 10 de Outu-
bro, teve alguns retoques com a reforma
de 29 de Abril passado. Podemos
afirmar, sem vaidade, que o Ateneu
Rio grande é um modelo entre seus simi-
lares. Em minha viagem aos Estados
do Sul em 1904, commissariado pelo
governo, verifiquei pessoalmente que, a
partir do Gynasio Nacional, os Gynasios do
Brasil são estabelecimentos de exames, ou
de tudo se dispensa na lei, prejudicando
a instrução dos alunos e agravando
a triste situação dos costumes. O Gynasio
modesto e insufficiente reclama, de sobre-
modo e assis, conforme pede o relatório
parcial. O que nos falta em aspecto
material, está felizmente compensado
pelo que se refere ao aproveitamento e
moralidade. Boa ou má, a regula-
mentação didáctica do Gynasio Nacional
tem sido religiosamente cumprida. O
crescimento constante da matrícula,
contrastando com a baixa de approva-
ções nos exames, falta melhor do que
minhas palavras. Logo passa a atenção
para o que diz o Director especial rela-
tivamente a insufficiente da verba
de expediente e propostos, por economia
e equidade, a annexação do ensino de
Logica á cadeira de Geographia.

Escola Normal.

Um novo instituto preparador do magisterio primario, por cujo fundação tenho chamado convenientemente desde dose annos passado, ja está correspondendo a minha expectativa. Das 34 normalistas que o frequentam com assiduidade, o maior numero vai restando a aproveitamento e vocação.

Escola mixta e maturna, permite a um tempo a educação das duas sexos e a aprendizagem regular no estabelecimento modelado. Continuo pensando que a mother possui, em regra, predilecções naturaes de educadora, que devemos utilizar em beneficio das crianças, por motivos que ja não se desmentem.

Por sua vez, o prejuizo hypocrita que a paternidade sigregar de conviver com a criança, vai sendo banido em bem da civilisação.

Attentas as condições particulares do Rio Grande do Norte não estou longe de atostar que se entreguem exclusivamente ás senhoras o magisterio primario. A sobriedade e segurança do regulamento de 29 de Abril passado não permitindo a acompanhar a evolução da arte de educar, sem o perigo de sacrificar, no dizer das Alemães, o espirito á letra. A massa lei proporciona a essência e visceras do ins-

Titulo, deixando a Pedagogia a tarefa
de completar e unificar o organismo com-
pleto. A mobilidade de todo de-
tache tecnico, a criterio de um espe-
cialista, e a primeira virtude desse
Regulamento original eufisado
em 34 artigos pingulos, neste pais
de legislacao prolixa e eloquente.
Mantenhamos, com firmeza, a
instituição que esta fundada, em
futuro proximo, a esclarecer-nos a sen-
da da felicidade...

Grupos Escolares -
Penso, finalmente, entre nós a ideia,
já triumphante em outras latitudes, de con-
gregar as cadeiras publicas, para estimular os
mestres e discepuos, uniformizar os methodos
e corrigir os defectos da inspecção official,
sem tambem para economia e regularidade
das edificações. As escolas isoladas de-
finham entre a apathia dos concelhos e a
desidia dos fiscaes do governo. Não tar-
dou a desconfiança das populações em
fazer o vazio em torno das aulas publi-
cas, desprovidas de material e alojadas in-
conveniente nos domicilios dos professores.
O meio pela organização do futuro pro-
fessorado da maneira seguinte: O
mestre mais competente sera o director
do grupo, leccionando sua classe, respon-
savel por todo serviço, orientando seus

collegas e figurando nas relações offici-
ciaes. Os Professores devem ser escolhidos
das primeiras entre os professores de
dilectos, todos normalistas diploma-
dos pelo Estado, preferidas as senhoras
para as aulas femininas e mixtas.

Os lugares de adjuetos serão uma
especie de estagio, onde farão o exercicio
do, exhibindo a ultima prova de sa-
passidade, por espaço de um ou mais
de cinco annos. Sendo esse tempo, sem
nenhuma pena disciplinar e uma
certa media de alumnos approvados,
dar-se-á a promoção a professor
effectivo, a juizo do Director geral.

Para o effecto do recrutamento, relativo-
mente a zona de sua collocação, serão os
grupos classificadas em gradus ou instân-
cias. Nenhuma escola poderá con-
ter mais de trinta alumnos para
cada docente, dependendo o numero de
aulas da capacidade das edificiaes. Logo
que tivermos normalistas formadas,
provavelmente em 1911, cessará o sys-
thema de contractos annuaes, providen-
ciando o Congresso de modo a garan-
tir o exito da reforma. Daria-se as ma-
neiras de preparar e cumprir o professorado
primario entre as nações mais adianta-
das. A Alemanha, os Estados Unidos,
a Franca, a Inglaterra, a Suissa para-
rão faller sem as mais seguidas

tem suas organizações adequadas ás ne-
cessidades locais mais palpitantes. Sem
desconhecer a variedade e bisarria dos
systemas e processos, jamais desprezando
a lição dos que primeiros exploraram o
escabroso terreno, andei sempre procurando
o que me parece mais simples e adapta-
vel ao meio Piigrandense. Reformar deve
ser alguma coisa mais do que copiar.
Proclamos, sem trabalho, uma lei ou re-
gulamento, o que, porém, não faremos
sem perigo á transplantação das insti-
tuções e systemas, que pereceriam á om-
niqua de condições naturais. No Regi-
mento que formuli para o primeiro
grupo escolar está condensado tudo que
julgo opportuno e especial ao caso pri-
meiro eusino. O Grupo "Augusto Se-
rvô", creado pelo decreto N.º 174 de 5 de
Março somente se pôde inaugurar a
12 de Junho. Sua direcção foi confiada
ao professor Esequiel Bezerra de Vas-
concellos Junior, que tem reputação fir-
mada na Capital Federal, por uma
longa pratica de magisterio e publica-
ções referentes aos trabalhos manuaes.
O bello palacete em que funciona,
construido e elegantemente decorado pelo
architecto Herculanus Ramos, recata-se
de alguns defeitos como casa de instruc-
ção. A necessidade de attender ao maior
numero de crianças, em uma cidade pobre que

Seu suas organizações adequadas ás ne-
cessidades boas mais palpitantes. Sem
desconhecer a variedade e bisarria das
systemas e processos, jamais desprezando
a lição dos que primeiro exploraram o
escabroso terreno, andei sempre jôicando
o que me parece mais simplis e adapta-
vel ao meu Rigranduro. Reforma deve
ser alguma coisa mais do que copiar.
Prudadamus, sem trabalho, uma lei ou re-
gulamento, o que, porém, não faremos
sem perigo i' a transplantação das insti-
tuções e systemas, que presenciam a om-
nia de condições naturais. No Regi-
mento que formuli para o primeiro
grupo escolar está condensado tudo que
julgo opportuno e especial ao curso pri-
meiro cursino. O Grupo "Augusto Se-
nari", creado pelo decreto N.º 174 d. 5 de
Março somente se pôde inaugurar a
12 d. Junho. Sua direcção foi confiada
ao professor Esequiel Pereira de Paes
concelho Junior, que tem reputação fer-
mada na Capital Federal, por uma
longa pratica do magisterio e publica-
ções referentes aos trabalhos manuaes.
O bello palacete em que funciona,
construido e elegantemente decorado pelo
architecto Herculanus Ramos, resente-se
de alguns defeitos como casa de instruc-
ção. A necessidade de attender ao maior
numero de crianças, em uma cidade pobre que

Terá não menos de oito salas em idade
 de aprender, obrigou-se a elevar a ma-
 trícula a 150, utilizando, além das três
 salas de aula, os gabinetes dos professores.
 Logo, porém, que as finanças permittem
 crear o grupo da cidade alta, o bairro
 mais populoso e importante, reduzir-se-
 a lotação a 120. É a massa escola de ap-
 plicação, onde praticam os normalistas,
 ouvindo que funcione commodamente e
 regularmente, sem quebra das boas nor-
 mas didacticas em que se devem inspirar
 os futuros mestres. A construcção de uma
 destas officinas para trabalhos manuaes é
 uma necessidade inadiavel, para habilitar
 apenas o melhoramento mais urgente.
 Trinta de Setembro é a denominação que
 propozho para o Grupo de "Bessoro"; se
 accorde com o Governo Municipal respectivo,
 commemorando o feito culminante da se-
 quida cidade brasileira que, há 25
 annos libertou todos seus escravos.
 O Sr. Intendente communhou-me a ideia
 se prompto o edificio, um proprio esta-
 ducal adaptado ao funcionamento de
 duas escolas, com a capacidade total de
 noventa alumnos, provido de mobiliario
 e material moderno, conform as instruc-
 ções desta Directoria. Por estarem
 proximas as férias, resolvei inaugurar
 em Janeiro vindouro, depois que o Sr.
 decretar a creação e regulamentar o serviço.

Lembro o estabelecimento de duas aulas
masculina e uma feminina e outra mista,
com o maximo de trinta alumnos cada
uma, a cargo de um professor director
e duas adjunctas. - Thomaz de Bracijo.
Assim creza a Intendencia do Recife
que se chama seu grupo escolar, cujo
edifício está em construcção, graças á
iniciativa patristica do governo muni-
cipal e auxilio generoso da briosa
população sertaneja. O projecto e crea-
mento deveus á competencia e gentileza
do Sr. José Luiz Baptista, talentoso Chefe
da Estrada de Ferro Central do Rio Grande
do Norte. A arquitectura é em forma
de cruz, com tres salões de aulas e uma
sala para archivo e museu, jardim, alpacas
dres e areas de recreio. Por sua vez, a ci-
dade do Ceará, centro muito populoso, a
pesar das contínuas secas, adaptou o gru-
po escolar seu prédio de Intendencia, que
é uma das melhores construcções do Estado.
Doativos espontaneos do povo ajudaram
o zelo dos governantes, de modo a completar
se brevemente o mobiliamento e preparacão
do instituto que deverá intitular-se "Sociedade
Dono Guerra". Procedimento igual teve a In-
tendencia do Maranhão, contratando empre-
tado para remodelar sua casa do professor
e doptada de utensilios modernos, e que
espera se fiará concluido no presente
exercício financeiro. O edificio

é novo, possui as condições necessárias e com
portará tres escolas, que deverão abrir-se no
anno vindouro. Para Cauquiartama
acabo de enviar a planta do grupo, que
me requisitou o chefe do poder munici-
cipal, semelhante á do Steary, com
a capacidade total de 90 discipulos.

A Villa de Caraiúbas adquiriu um
predio regular para uma escola mista,
que espero estará concluida brevemente.

Sos zelosos Intendentes de Flore e Luiz
Gomes permittiu projectos perfeitamente
siquaes, para as escolas que desejam edifi-
car.

Uma commissão de pessoas resi-
dentes na Villa de Sant' Anna do D'Alto,
offereceu ao governo do Estado offere-
cendo um predio para escola, por espa-
co de dois annos.

Disprovido ainda do
material indispensavel, não posso calcu-
lar o tempo da abertura. Tenho notado,

com pesar, o desreio das Intendencias
d. Ceará-min e S. José, onde há dois
excellentis predios de instrucção, de

propriedade do Estado, merecedores
de aproveitamento immediato. Sigei
por reparos e em pouco de boa vontade

proporei um ensaio de inaugurar de
tre em breve mais dois grupos escolares
naquellas importantes localidades.

Por toda parte, Com. Len manifesta-se
a approvação ao passo ante extinguindo as ve-
lhas escolas e creche ardeute de fundar

casas de ensino primario, são necessarias
ao progresso e bem estar das populações.

No Congresso Nacional apiedar-se da
sorte das brasileiras, votando, ainda este
anno, a lei protatoria, certamente uma
nova era de felicidade abrir-se-á para
Rio Grande do Norte.

Escola de Musica, Theatro.

Creada pelo Dec. n.º 176 de 31 de Março des-
te anno, obedece a Escola de Musica ao Re-
gumento que formulou com a portaria de 8
de Abril. Somente, porém, a 12 de Junho
realisou-se a festa inaugural, em presença
do mundo official, numerosas familias e
alunos. As cifras da matricula e fre-
quencia, constantes do relatório annexo, são
por demais animadoras. Esta especie
de cultura esthetica era sem duvida,
uma necessidade em nosso meio, que
justifica plenamente o sacrificio do
Thesouro. São inestimáveis os subsídios pres-
tados, não só a educação em geral como
particularmente a manutenção do Theatro
Carlos Gomes. A experiencia e estudo mais
acusado do assumpto commenciam com as
defeitos da organisação desse modesto con-
servatorio, para cuja reforma immediata
propozho o seguinte plano:

Art.º - A Escola ministra o ensino pre-
paratorio, theorico e pratico da musica vo-
cal e instrumental.

Art.º O curso, devido em épocas, a critério do Conselho de Professores e de acordo com as progressões da arte, distribue-se pelo seguinte:

Cadeiras Gerais

I Solfejos, teoria, exercícios de música e canto

II Harmonia, contra-ponto, fuga e composições

Cadeira de aplicações.

III Piano

IV Cordas

V Madernas e metais

Art.º O curso de harmonia, contra-ponto, fuga e composições será ministrado em três épocas, desde a 4.^a até a 6.^a de todas as cursas.

Art.º O estudo de solfejos abrangera 3 épocas, sendo a primeira isolada e preparatoria e as restantes parallelas e complementares até a 3.^a de todas as cursas.

Art.º Os cursos de piano, instrumentos de corda, madernas e metais serão divididos em 5 épocas especiais (além da preparatoria de solfejo) de duração relativa à natureza de cada instrumento.

Art.º Aos estudantes habilitados em cada época, seguindo as medidas de aproveitamento, será conferido o certificado respectivo; aos que fizerem curso completo, depois de approvados em exame de madureza, será conferida uma carta de professor.

Outras modificações de detalhe far

se-ão posteriormente na reforma do
Regimento interno. Entre as melhora-
mentos lembrados no relatório do Di-
rector da Escola, para o Theatro "Carlos
Comes", afigura-se urgente a construc-
ção de sanitários eapparellhos hygienicos.
A nossa casa de espetáculos, modesta
e confortavel, preenche perfeitamente
seu destino, nos moldes do Regulamento
de 8 de Abril proximo passada

(Segue-se os annexos.)

Cópia do Relatório apre-
sentado pelo Dr. Francisco
Pinto de Abreu, Director Geral
da Instrução Publica, em 15 de
Outubro de 1909.

Ex. mo Sr.º

A grave molestia de que fui acommettido
nos principios deste anno obrigou-me a usar
de licença desde 23 de Fevereiro até 30 de Junho.
Felizmente tive o praser de tornar ao posto
de combate destinado pela generosidade do Go-
verno e intenso desejo de promover a cultura da
juventude, que continia sendo a unica aspi-
ração de minha vida publica. Cheguei a tem-
po de restabelecer a ordem primitiva, conspante
o plano adoptado, garantindo a effectividade de
da reforma que ^{o Ex. mo} "Ex. mo" decretou, com patriotis-
mo e sabedoria, em 29 de Abril de 1908. Si ainda
ha que fazer, para integrar o nosso systema
de instrucção, já se pode ^{o Ex. mo} "Ex. mo" vangloriar do mi-
to que tem produzido o trabalho de dezete mezes.
Emquanto preparam-se theoria e praticamente
os futuros mestres, recebem instrucção primaria
em 8 grupos escolares legalmente organizados,
900 de nossos jovens patricios, que de outra
parte estariam condemnados ao analfabetismo,
se as antigas escolas não davam instrucção
ou davam-na iniciada pelos processos rotinei-
ros. Poupar-me-ei ao despraser de repetir a
seia descripção do quadro esboçado com fran-
queza e verdade no relatório anterior, que

já passou ao domínio da historia. A experiencia desses poucos mezes é bastante para clarear o rumo, indicando agora mesmo as lacunas a preencher. Cumpre lembrar ao Congresso (caso não mantenha a autorisacão anterior) que systematise a lei geral do ensino primario, prevenindo as necessidades de futuro proximo e assignando a dotação asseguradora do bom exito das forças do orçamento.

«Grupo Modelo»

Do 12 de Maio proximo passado deixo a direcção do Grupo e a cadeira de Pedagogia da Escola Normal o Professor Ezequiel Benigno de Vasconcellos Junior, por haver terminado seu contracto annual. No dia 14 fui contractado para reger aquella o Bacharel Nestor dos Santos Lima e logo designado para dirigir interinamente a escola modelo, permanecendo neste ultimo cargo até 1.º de Julho, data em que, reassumindo minhas funções de Director Geral, comecei a administrar directamente o grupo, por força do novo Decreto de 10 de Março, sob n.º 198. Cheguei, felizmente, em tempo de salvar o Regimento interno, que com tanto amor havia elaborado e que se ia derogando na pratica, sem autorisacão legal. Dispensando agora de professores de abundante, facilitei desde logo a frequencia das escolas, que em poucos dias elevou-se ao duplo, com vantagem real para os alumnos. Conveneci-me então de que a escola modelo só pode ser governada pelo Director Geral, para assegurar praticamente a unidade do en-

sino publico e garantir o bom exito da instrucção
 normal. O chefe desse importante departamento care-
 ce conhecer de perto os normalistas, sobre cuja apti-
 dão tem de pronunciar-se, no momento das promoções
 e na prova de capacidade, de accordo com o regu-
 lamento em vigor. Em obediencia a lei, comecei
 a ensaiar os trabalhos de cartouagem para o sexo
 masculino, que tinham sido descurados na direcção
 interior, não obstante haver material em deposito.
 Dei nova forma aos trabalhos de agulha e cósie,
 começando pelos pontos e costura simples, porque se
 havia começado pelos exercicios complementares. Re-
 diji o programma de maneira a evitar essa fal-
 ta de methodo, proporcionando gradualmente
 ás meninas a aprendizagem das prendas semetricas.
 Tanto as construcções de papel e cartão, como as
 semicas de costura exigem, por sua natureza,
 installação especial. É urgente arranjar modes-
 tas officinas fóra das classes, o que faremos
 sem grande despesa. Dest'arte tentaremos pe-
 quenos trabalhos de modelagem e outros que
 as circumstancias permittirem em proveito dos
 educandos. O modo de ensinar desenho merece
 igualmente meus reparos. Contra os conselhos
 da Pedagogia, partia-se do abstracto para
 o concreto, exercitándose se o menino aos mo-
 delos sem expressão, sem vida real. Traçavam
 linhas mecanicamente em papel quadricu-
 lado, executando ornatos, em vez de objectos vi-
 vos. Adaptei, dest'arte, o systema natural, que
 consiste em desenhar as coisas usuaes, depois
 de tel-as observado cuidadosamente, segundo

as ultimas conclusões do Congresso Internacional de Berne.

«Edifício do Grupo Modelo»

O bello palaceté da nossa escola de applicação necessita ser ampliada, para comprehender maior numero de escolas. Este augmento acarretará somente a primeira despesa de installação, porque temos professores e empregados para duplicar o trabalho lectivo, sem inconvenientes. A sala de frente, onde estão collocadas as aulas femininas, será destinada a Directoria Geral e Conselho de Instrucção, aproveitando-se o grande espaço dos quatro gabinetes para constituir uma nova sala. Removidas as latrinas para o fundo do edificio e feitos alpendres lateraes, converter-se-ia o local primitivo dos apparelhos sanitarios em duas salas d'aula, com 6,™ x 5,™ 50 cada uma. Esta reforma impõe-se, porque, augmentando o numero de escolas, fixa a installação da Directoria Geral, que terá debaixo de vistas o estabelecimento modelo, do qual depende o bom exito do ensino primario. Decree-se que a Capital conta uma população infantil consideravel, recebendo instrucção primaria estadual apenas duzentas crianças. Nos collegios, aulas municipaes e particulares existem presentemente quinhentos alumnos. Essa instrucção é feita pelos methodos antigos, quasi sem discrepancia. Com frequenas excepções, os prédios carecem de condicções de hygien e possuem mobiliario improprio. Os alumnos agglomeram-se em salas estreitas, não tem aula de recreio nem

as ultimas conclusões do Congresso Internacional de Berne.

«Edifício do Grupo Modelo»

O bello palacet da nossa escola de applicação necessita ser ampliada, para comprehender maior numero de escolas. Este augmento acarretará somente a primeira despesa de installação, porque temos professores e empregados para duplicar o trabalho lectivo, sem inconvenientes. A sala de frente, onde estão collocadas as aulas femininas, será destinada a Directoria Geral e Conselho de Instrucção, aproveitando-se o grande espaço dos quatro gabinetes para constituir uma nova sala. Removidas as latrinas para o fundo do edificio e feitos alpendres lateraes, converter-se-ia o local primitivo dos apparelhos sanitarios em duas salas d'aula, com 6, ^m x 5, ^m 50 cada uma. Esta reforma impõe-se, porque, augmentando o numero de escolas, fica a installação da Directoria Geral, que terá debaixo de vistas o estabelecimento modelo, do qual depende o bom exito do ensino primario. Decree-se que a Capital conta uma população infantil consideravel, recebendo instrucção primaria estadual apenas duzentas crianças. Nos collegios, aulas municipaes e particulares existem presentemente quinhentos alumnos. Essa instrucção é feita pelos methodos antigos, quasi sem discrepância. Com poucas excepções, os prédios carecem de condições de hygie e possuem mobiliario improprio. Os alumnos agglomeram-se em salas estreitas, não tem sala de recreio nem

latrinas sanitarias. Estiolam-se entre paredes nu-
 as, sobre bancos asperos, numa temperatura elevada,
 em classes moderentas de quatro horas, que as
 tornam inquietas e aborrecidas, pela natural ne-
 cessidade de movimentos physicos que, nem por se-
 rem uma condicção da vida, deixam de consti-
 tuir falta grave no regulamento barbaro do
 mestre retrogrado. Ser bom discipulo (entendem)
 é permanecer collado ao banco, em attitude humil-
 de ou siceumspecta, estudando ou fingindo que
 trabalha. Nem um riso, nem uma mostra
 de praser, que qualquer expansão d'alma
 ou do corpo será levada á conta de mau
 procedimento ou incarrigibilidade. Sacrifi-
 ca-se simultaneamente a physiologia e a mo-
 ral, porque esse meio pode gerar apenas
 uma legião de anemicos e hypocritas. Nem se
 cogita de educacão physica, onde até prohibem-
 se os livres jogos recreativos, tão salutaes ao
 crescimento da primeira idade. Tene dizei-
 do santo e do desenho, si até pareceria um caso
 de punição outoar um hymno ou riscar uma
 figura?! É contra esse monstro da instrucção
 antiga que nos devemos insurgir, abrindo no-
 vas escolas, para matar o edamastor que
 vae tocando o passo á juventude. Já que
 não podemos coartar a liberdade de ensinar,
 que apóia-se na Constitucão Republicana, e
 que nos cumpre é collocar uma escola mo-
 derna ao pé de cada aula anachronica.

«Tropas Escolares»

O acto do Governo extinguindo as velhas escolas

primarias continua produzindo os resultados de
sejados. Por todo o Estado manifesta-se o desejo
ardente de fundar boas escolas de instrucção, tão
necessarias ao progresso e bem estar das popu-
lações. A Intendencia de Luiz Gomes tem prompta
a sua Escola Mista. Varios municipios estão al-
timando a construcção de seus grupos, que se
devem inaugurar em Janeiro vindouro. Pava-
ry, Pedro Velho, Canquacetama e Nova Cruz.
A maior parte delles já tem adquirido pre-
dios para serem adaptados e alguns começaram
a edificar, conforme as plantas approvadas
pela Directoria; Arax, Pacahyba, Jardim,
S. Miguel e Boyaninha. Com a presença de
meu substituto, por estar licenciado, inaugura-
ram-se os grupos "Senador Guerra," a 25 de Mar-
ço; "Antônio Carlos," a 19 de abril; "Amino Affonso,"
em 24 de abril; e "Frente de Setembro," a 12 de
Maio. Sob minha administração, foram inaugu-
rados: "Thomas de Araujo," a 14 de Julho; "Coro-
nel Mariz," a 1.º de Agosto e "Barão de Mipi-
bú," em 15 de Agosto, todos no corrente anno. Pelos
quadros annexos conhecereis a especie de mo-
veis e utensis de cada grupo, bem como as cifras
da matricula, frequencia e outros detalhes interes-
santes. Infelizmente não pude ainda adqueirir photo-
graphias dos edificios respectivos, apesar de cons-
tantes sollicitações. Logo que reassumi o cargo
foi meu primeiro cuidado organizar o "Regimento
Internos dos grupos, nos moldes do "Augusto Severo,"
os Programmas do ensino primario e horarios das
aulas, que estão sendo observados. Tenho visitado

frequentemente as escolas do "Barão de Meipibú",
esperando inspecionar as demais no começo do
anno futuro. Só depois que tivermos professores di-
plumados conseguiremos um serviço regular e pro-
veitoso, com a fiscalização municipal e a in-
specção tecnica a que me referi noutra parte.

«Fiscalização e inspecção»

Estes dois serviços continuam reunidos, a cargo dos
Delegados Escolares, consasante o Dec. n.º 60 de 14 de
Fevereiro de 1896. Antes de tudo cumpre distinguir
entre fiscalização e inspecção que, parecendo ter
mos synonymos, differem no ponto de vista techni-
co. Fiscalisar é propriamente vigiar para que
a escola corresponda aos interesses da população.
Inspeccionar é quasi dirigir o modo de ensino,
conforme a Pedagogia e a lei. Os nossos Delegados
Escolares, que não são profissionais do magisterio,
exerceram, quando muito, o primeiro mister, com-
petindo porém o segundo, pela sua relevancia,
a inspectores ambulantes, escolhidos entre os profes-
sores distinctos. A fiscalização deve ser continua,
permanente na localidade; a inspecção necessi-
ta ser movel, para receber o contacto do centro
directoe. Aquella é o orgão de conservação; es-
ta é o elemento propulsor. Não ha colisão
possivel nas duas tarefas, porque ellas gi-
ram como dois circulos concentricos. A lei especia-
lisará cautelosamente o detalhe, engendrando
a harmonia integral dos dois officios. Respeitan-
do a autonomia communal, competirá, pois,
aos Presidentes de Intendencias escolher os Delegados
Escolares, como ao Director Geral deve caber a

a escolha dos Inspectores de ensino. Do estudo e observação dos especialistas na materia, nos paizes mais adiantados, apurou-se que a inspecção pro-
veitosa seria a de individual e móvel, pro-
fissional e remunerada. Temos no Brasil o
exemplo de S. Paulo, que depois de ensaiar va-
rios systemas, de 1846 a 1851, após a elaboração
do periodo segundo comprehendido entre 1892 e
1897, creou uma corporação tecnica do ensino,
constituída por um Inspector Geral e varios
Inspectores auxiliares. Mas, para corrigir um
defeito apontado pelos competentes, convem que
a inspecção seja circumscripta, estabelecendo-se
districtos em todo o Estado. Logo que sejam pro-
vidos nos grupos escolares professores normalistas
(provavelmente em Janeiro de 1911) é necessario
que se tenha promulgado uma lei reguladora
do trabalho de fiscalização e inspecção, que
será executada na medida das necessidades emer-
gentes. De resto o que se deve acentuar desde lo-
go é que os inspectores serão professores que
revelarem capacidade durante um periodo
de magisterio.

«Boletim Pedagógico»

Senti que a reforma da instrução tinha crea-
do a necessidade de um meio de expansão entre
profissionais e estudantes, que os assumptos de pe-
dagogia já vão interessando no moderno espirito
dos grupos e nos estudos da Escola Normal. De
outra parte, era indispensavel reunir as leis e
actos referentes ao ensino e conveniente divulgar
os novos processos didacticos entre os interessados.

Acresce a utilidade resultante de um commer-
 cio intellectual entre os profissionais da capi-
 tal e os mestres do interior, envolvidos, como
 se acham, num ambiente improprio. Tais fo-
 ram as razões que levaram a crear o "Boletim
 Pedagogico," nos termos da Portaria que transcrevo:
 O Director Geral da Instrução Publica, atten-
 dendo á necessidade de systematisar a publica-
 ção de leis, decretos e actos do Governo, e as por-
 tarias, avisos, instrucções e despachos da Direc-
 toria Geral, referentes ao ensino do Estado; atten-
 dendo a que a divulgação e propaganda dos
 modernos conhecimentos pedagogicos entre pro-
 fessores e alumnos dos diversos cursos, sejam huma-
 nistas, normaes, primarios ou profissionais, é um
 conseqüencia salutar da ultima reforma; Determina:
 I. Ser creada uma pequena revista de ensino, denomi-
 nada "Boletim Pedagogico," mantida pela contri-
 buição de professores, normalistas e interessados,
 administrada pela Directoria da Instrução.
 II. O corpo redaccional será escolhido entre os
 professores do Atheneu, Escola Normal, Grupos Esco-
 lares, Escola de Musica e normalistas distinctos.
 III. Compete ao Secretario da Instrução Publica
 a cobrança de assignaturas e venda e venda
 do Boletim. Copypa-se. Directoria Geral da
 Instrução Publica, 9 de Julho de 1909. F. Pinto de
 Azevedo. O primeiro numero, publicado a 7 de Se-
 tembra, para commemorar um dos mais bellos fei-
 tos nacionaes, mereceu benevolente e geral acolhi-
 mento. Espero em Deus melhorar o feitio de nossa
 revista, de maneira a corresponder ás exigencias

que a dictaram.

« Passeio civico »

O dia 7 de Setembro, anniversario da independen-
cia brasileira, passou nesta Capital, como no
paiz inteiro, entre demonstrações festivas, revivendo
as tradições que muito abundam nesse patriotismo.
Para interessar os meninos nessas commemorações,
organisei um passeio das escolas reunidas, o qual
terminou com uma lição de historia nacional,
entoados as creanças o hymno da bandeira no
edifício do grupo escolar. Os alumnos do Atheneu,
sujeitos á instrucção militar, fizeram na praça
Cândido de Albuquerque evoluções de esgrima que
produziram a mais agradável impressão, pelo
aperfeiçoamento revelado, graças ao zelo incedi-
vel do respectivo instructor, o tenente João Augus-
to Cesar da Silva, da 3.^a companhia de Caçado-
res. O detalhe desse modesto, mas expressivo fes-
tejo está especificado na portaria que segue:
"O Director Geral da Instrucção Publica, attendendo
que a solemnisação dos feitos historicos, que
encheram de gloria nossos maiores, é um de-
ver sagrado de patriotismo; que o dia 7 de Se-
tembro relembra a emancipação politica dos
Brasileiros; que a commemoração da indepen-
dencia nacional é um poderoso meio de cultu-
ra civica para a juventude, em quem repozem
as esperanças da Patria; Determina:—
I. Os alumnos de todos os estabelecimentos de ensino
publico da Capital, realisarão um passeio ci-
vico ás 5 horas da tarde de 7 de Setembro pro-
ximo, acompanhados dos respectivos directores e

mestres.

II. Os estudantes do Atheneu Rio Grandense, sujeitos à instrução militar, trajando uniforme n.º 2, marcharão sob o commando do seu instructor e prestarão ao Ex.^{mo} Governador do Estado as continências do estylo.

III. Serão rigorosamente usados os seguintes uniformes:

Alumnos do Atheneu, menores de 16 annos = túnica de brim branco, gola em pé de 0,04 de altura e botões brancos encobertos, com dois botões lateraes na altura do peito. Calças de brim branco. Garro de pala com capa de brim branco, de 0,08 de altura, tendo na frente a inscripção = "Atheneu Rio Grandense", em retylo amarello.

Normalistas do sexo feminino = traje branco, com cinto salmão. Chapelina branca, rendada.

Normalistas do sexo masculino = Costume de cachemira, chapéo e botinas pretas, digão de cor preta. Gravata de sambaia branca.

Alumnos da Escola de Musica = sexo feminino, o mesmo das normalistas, com cinto escarlata.

Alumnos da Escola de Musica = sexo masculino, o mesmo dos normalistas, com gravata escarlata.

Professoras do grupo escolar = Traje branco, chapéo de sôr e cinto grenat.

Meninas do grupo escolar = Traje branco, com facha azul claro.

Meninos do grupo escolar = túnica de brim branco, gola em pé e botões encobertos. Calças brancas. Garro azul marinho com pala preta. Cumpre-se.

Directoria Geral da Instrucção Publica, 2 de Setembro de 1909. J. Pinto de Azevedo.

«Reforma da instrução nacional.»

Profundas divergencias, aggravadas por mal entendidos escrúpulos constitucionaes, fizeram mover no Senado o projecto de reforma geral da Instrução Publica, de que largamente occupei-me nos dois relatorios precedentes. Continuo pensando que a diffusão do ensino é um terreno commum onde se tem de encontrar, dominados pelo mesmo intuito, a União, o Estado, o Municipio e o cidadão. Não é da attribuição exclusiva de nenhum, pois pertence a todos esse nobre encargo de que depende a sorte da democracia. A parte do projecto referente ao curso de humanidades, que, como demonstrei, aggravava a situação, pela sobrecarga intellectual e manifesto illegitimo na seriação dos estudos, parece-me ter sido repudiada pelos legisladores nacionaes, assim é que a Commissão de Instrução Publica da Camara dos Deputados acaba de assignar o seguinte projecto formulado pelo Senr. Nabuco de Araujo:

«O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º Os alumnos matriculados nos cursos gymnasiaes, officiaes ou equiparados que, com a frequencia regulamentar, forem approvados em todas as materias que os constituem, ficam dispensados do exame de madureza para a matricula nas escolas de ensino superior da Republica.

Paraphrasis unico. Os que pretenderem gozar do favor acima instituido, não poderão prestar exame de mais uma vez em cada anno, quer se trate de institutos officiaes, quer de equiparados.

Art. 2.º O curso gymnasial que durará seis annos,

será constituido pelas seguintes matérias convenientemente distribuidas: portuguez, francez, allemão, inglez, a escolha do alumno, latim, mathematica elementar, physica e chimica, geographia, especialmente do Brasil e cosmographia, historia, especialmente do Brasil, e desenhos.

Art. 3.^o Os exames de madureza contarão:

- a) de provas escriptas de portuguez, francez, inglez ou allemão, latim, grego, mathematica, geographia, historia, especialmente do Brasil, logica e desenhos.
- b) de provas oraes das matérias que constituem o exame escripto e mais physica e chimica, historia natural, cosmographia e litteratura portugueza e brasileira.

Art. 4.^o Os candidatos approvados em exame de madureza pela forma acima estabelecida, receberão o diploma de bacharel em sciencias e lettras e terão direito a matricula em todas as escolas de ensino superior da Republica.

Art. 5.^o A disposição do art. 1.^o entrará em vigor desde a data da promulgação desta lei independente de regulamentação.

Art. 6.^o O ensino de cosmographia de que trata o art. 2.^o será ministrado no Gymnasio Nacional pelo lente de geographia ou pelo que actualmente alli tem a seu cargo o ensino de mecanica e astronomia.

Art. 7.^o O governo, para a execução desta lei, modificará o regulamento do Gymnasio Nacional (Dec. n.^o 3914 de 26 de Janeiro de 1901) de modo a dar-se a mais conveniente seriação ás matérias dos diversos annos do curso e a maior simplificação do exame de madureza. » O illustre relator, simplificando o plano humanista, que reduziu aos pre-

preparatórios indispensáveis, consagra a abolição do
exame de madureza (que continuava addido
por falta de regulamentação) para os candida-
tos ás academias. Impelmente prefere-se ainda o
systema demoralizado e penoso de exames, sem o
prova de capacidade, nada obstante as decepções
assignaladas pela pratica. Em um regimen
de frequencia obrigatoria, como o actual, to-
madas criticamente as notas de aproveitamento
em cada anno, nada mais garantidor do
que a promeção pelo simples calculo das
medias. Esse processo afigura-se mais recto
e facil, por tornar impossivel o julgamento
que, nos exames, difficilmente escapa ás influ-
encias nocivas de occasião, poupando a um
tempo uma dispersão consideravel de esforços,
dignos de applicação mais util. Bastaria o
exame geral de madureza, ou que melhor no-
me tenha, para liquidar-se a somma de con-
cimentos, ou aptidão do bacharelado em cien-
cias e letras, sem distinguir-se o candidato a um
titulo do pretendente á matricula superior.

Caso chegue a converter-se em lei o projecto
de reforma do curso preparatorio, que tenha
de neutra parte, seria talvez opportunidade de
estabelecer a proporção entre o rendimento e o
trabalho, a par de algumas economias no orçamen-
to respectivo. Quanto á administração e inspecção,
o Regulamento vigente continua a satisfazer todas
as necessidades. O que está feito nesse sentido é o
resultado da experiencia e observação de muitos
annos, que não se deve modificar intempesti-

vamente, pelo unico desejo de innovar. Esse regimen de competencia cumulativa entre o Estado e a União, no tocante ao ensino secundario, que se denomina equiparação gymnasial, tem de cair um dia, para dar lugar a um systema em que as duas competencias sejam convenientemente delimitadas. O estudo humanista litterario e abstracto, como é, caberia melhor no arcamento do Governo Federal, que é o dono dos Cursos Superiores. Por sua vez a fiscalisação dos gymnasios, feita a custa dos fiscalizados, é, além de platonica, onerosa, em prejuizo do que poderiam os Estados applicar á instrucção primaria e profissional, que mais interessa.

«Atheneu e Escola Normal»

Pela renuncia do Padre José de Calazans Pinheiro, cujo zelo e actividade mereceram constantes elogios, (em contraste com as opiniões dos que veem na disciplina uma humilhação, quando é a base de toda ordem) administra o Atheneu e Escola Normal o distincto Professor Theodoro Soares Raposo da Camara, desde 23 de Setembro passado. Não obstante os naturaes embarracos creados pelo afroucamento, que todos lamentamos, na educação domestica, estabelecendo a differença de nivel entre a escola e a familia, nosso modesto gymnasio continua a produzir bons resultados. O crescimento da matricula, contrastando com a baixa de approvação nos exames, falla melhor que minhas palavras. Peço vossa preciosa attenção para a parte do relatório especial em que se reclama o alargamento do edificio e augmento da verba

de expediente. É urgente ampliar o prédio,
com a simples construção de alojamento para
a Diretoria e Secretaria, pois que a sala
actual deve ser destinada ao 6.^o anno do cur-
so, em Marco vindouro. É imprudencia e
 vaidade pretender grandes reformas architec-
to-nicas, dadas as condições modestas do nosso niver,
quando necessitamos apenas commodidade e
higiene. Sobre a Escola Normal, confirmarei que
vai preenchendo seu nobre destino, preparando so-
lidamente os mestres primarios de amanhã.
A matricula attingiu ao numero de 67 alumnos,
os quaes revelaram, durante os exercicios pra-
cticos que tenho a honra de presidir, bastante
aproveitamento. A cifra da assiduidade ultra-
passou minha expectativa, e que só poderei attri-
buir a seriedade com que são escripturadas as
notas de frequencia. Da educação das seis
seas, tão malisnada pelos rotineiros, ainda não
resultaram sinão as vantagens que eu preveio,
certissimo, da effectividade da fiscaliação. O não
preenchimento das cadeiras de trabalhos manu-
aes, calligraphia e exercicios phisicos, pela
absoluta falta de pessoal competente, foi mui-
to sensivel para o 2.^o anno. Entretanto procurei
sanar esse defeito proporcionando aos normalis-
tas, no grupo modelo, a pratica dessas disci-
plinas, cujo estudo integral, alias, tem de ser
continuado no anno seguinte. É muito para
notar-se a desigualdade de vencimentos do pro-
fessorado, tendo-se em conta o numero de lições
diarias.

«Escola de Musica e Theatro.»

Nosso modesto conservatorio continua prestando os beneficios previstos pelo seu fundador. Esta especie da cultura esthetica era, sem duvida, uma necessidade em nosso meio, que se vai transformando sob a influencia da educaçao, que tem merecido a mais carinhosa sollicitude do governo estadual. Para ella tem sido atraidos artistas de real merecimento, figurando em primeiro plano o maior violinista brasileiro, Maestro Nicolino Milano. Creado pelo Dec. n.º 176 de 31 de Março do anno passado, foi reformada pelo de n.º 192 de 12 de Março do corrente. A distribuicao do ensino soffreu ainda a modificação constante do Dec. n.º 207 de 11 de Setembro deste anno. Estas alterações denotam que ainda taceamos em procura de uma forma definitiva e logica, a qual penso ter descoberto com o seguinte plano integral:

A.) A Escola ministra o ensino preparatorio, theorico e pratico da musica vocal e instrumental.

B.) O ensino, dividido em épocas, a criterio do Conselho de Professores e de accordo com os progressos da arte, distribue-se pelas seguintes

Cadeiras geraes:

I. Solfejo, divisaõ, Dicaõs de musica e canto.

II. Harmonia, contraponto, fuga e composiçaõ.

Cadeiras de applicaçõ

III. Piano.

IV. Cordas

V. Madeiras e metaes.

C.) O estudo de solfejo abrangera 3 épocas, sendo a primeira isolada e preparatoria e as restantes

parallelas e complementares até a 3.^a de todos os cursos.

d.) O ensino de harmonia, contraponto, fuga e composições será ministrado em 3 épocas, desde a 4.^a até a 6.^a de todos os cursos.

e.) Os cursos de piano, instrumentos de corda, madeira e metais serão divididos em 5 épocas especiais (além da preparatoria de solfejo) de duração relativa à natureza de cada instrumento.

f.) Aos estudantes habilitados em cada época, segundo as medias de aproveitamento, será conferido o attestado respectivo; aos que fizerem curso completo, depois de approvedos em exame de madureza, será conferida uma carta de professor. Outros detalhes serão contemplados na reforma do Regimento interno. O Doutor "Carlos Gomes" continua satisfazendo seu destino, sob as normas do Regulamento primitivo, vigente desde 8 de Abril de 1909.

Directorio Geral da Instrucção Publica, 15 de Outubro de 1909.

J. Pinto de Azevedo.

(Seguam-se os annexos.)

Cópia do Relatório
apresentado pelo Dr.
Francisco Pinto de Abreu,
Director Geral da Instrução
Pública, em 1.º de
Outubro de 1910.

Ex.^{ma} S.^{ra}

Relatando o movimento annual do ensino pu-
blico, a partir de 15 de Outubro de 1909, passo
com desanimo a assegurar que a obra de
regeneração iniciada a dois annos e meio vai
produzindo resultados praticos.

A continuidade do trabalho afanoso, ajuda-
da por uma phorese minuciosa e sem gran-
de desejo de quarter: eis a razão do progre-
sso colhido.

As naturaes difficuldades não sedendo sempre
ao labor perseverante e inspirado no bem pu-
blico, que é o espirito de reforma decretada
no memoravel 27 de Abril de 1908.

A pollicitude do governo, na diffusão do en-
sino indispensavel a todos, despertou a em-
penho a iniciativa das administrações commu-
naes e os applausos da população aquina de pro-
greço.

Commeçaram-se todos finalmente de que
havia a influencia de fazer e a energia para
fazer.

Passa bem-tallogio sempre do interesse collectivo
sentiram-se logo congregados, a luz de um
mesmo ideal, para o governo, dignos a lue-

tar como um só homem. A victoria não de-
ve tardar! Adiar a solução do problema, pela
escabrosidade do caminho, seria tibia e falta
de patriotismo. A sorte da democracia está enge-
nhada no combate decisivo de que deve salvar il-
lusa a honra nacional. O toque de alarme
se fizesse ouvir em todos os ângulos do vasto paiz.
O Rio Grande do Norte não podia continuar indi-
fferente. De facto a perpetuação da ignoran-
cia é uma ameaça das proprias instituições.

O povo, que tem de gerir os seus destinos, não poderá
fugir a sua responsabilidade como se recusa o direito de vo-
tar, colaborar no sentido publico, cumprir a missão de
julgar? Os vros politicos, registrados pela critica de-
interessada, bem como os diffeitos de ordem moral,
que pra lamentamos, tem como causa immediata a
ausencia de cultura intellectual. A vontade de se
instruir o povo decorre da propria vida em so-
riedade, para porem em marcha os seus nobres destinos.
A ninguém é licito deixar de trabalhar, mas
ninguém trabalha efficientemente sem aprender.

Um adiantamento utilitario multa a felicidade
do individuo e a grandezza da nação. Sob o
Império desabitado suicidou-se poucos do ensino po-
pular. Os vros de monarchia objectivaram-se no
collegio de seu nome e nas Academias nacionais.

Quedam a menos por vinte annos de governo Re-
publicano, em despozito da forma perdida e pro-
clamada a 15 de Novembro de 1889. O tra-
balho da reconstrução politica e a inexperien-
cia de estadistas novos, agravados pela agitação
partidaria que por vezes anda quente a na-

ção, ameaçando a democracia, desviaram do im-
 portante objecto as atenções dos poderes publicos.
 Emancipado apenas do throno, o país titubava em
 seu novo caminho, inconsciente da alta mis-
 são que lhe estava marcada. E certo que se
 creou-se um ministério da Instrução Publica, em boa
 hora confiado a obediencia de Benjamin Constant.
 Mas as preocupações de exagnado federalismo, antes
 mesmo da organização constitucional, fizeram esque-
 cer a primeira instrução do povo, que relegou-se ao
 plano inferior das competencias locais. Houve mo-
 dificações nos estudos academicos e decretou-se o re-
 gimen de madureza para o curso secundario, o
 qual, por ser planta exotica, continua perquirian-
 do de adiamento em adiamento. O estudo serio e
 integral, ao sabor germanico, falhou á mingua
 de adaptação e pelo uso de um regimen didactico
 visivelmente anachronico. A mania lativa dos exa-
 mes, como processo de aquilatar aprofundamento, com-
 pletou a desfiguração do systema importado. Mais
 tarde chega o preceito constitucional deferendo as
 competencias para legislar sobre instrução publi-
 ca, parecendo evocar a tutela do ensino superior e
 secundario e associando, quanto ao ultimo, o poder
 federal e estadual, numa ~~acumulação~~ ^{acumulação} ~~permis-~~
 sa e contravirtida, que está ocasionando ao legis-
 lador serios embargos. Unidos os verugulos constitu-
 cionaes, proclamamos este principio: propagar a
 instrução de todos, os grãos na Republica não é
 da competência ^{exclusiva} de qualqum dos poderes, federal,
 estadual, ou municipal, mas da obrigação geral
 de todos elles. De resto o governo democratico rege

para sua effectividade um largo serviço de
instrução nacional. Tenho por vezes, em doeu-
mentos semelhantes, apresentado o exemplo das primi-
ras nações do mundo, destacando os Estados da
Norte America, que tanto gostamos de imitar.

Na patria de Washington o sustento da instruc-
ção publica é um nus de toda a nação. A Uni-
ão, os Estados, os Municipios, as associações, os parti-
culares, confundem-se no governo afan de pro-
pagar as letras entre as camadas populares. Para que
a despesa com as escolas não viesse a depender da
instabilidade da receita precamuntaria, criou-se
um fundo escolar cuja renda garante a manu-
tenção das primeiras necessidades. Não faltou de
importo especial, lançado sobre a propriedade, sobre
a cidadão e empresas industriais, que ninguém se
recusa a pagar, attenta para humanitaria applicação.
O Brasil collocou-se agora nas pontas deste dilema:
systematizar a educação nacional ou annular-se
diante do mundo civilizado.

Instrução Primaria.

Seuque seu marcha lenta e segura, a reforma
iniciada em 1908. Funcionando regularmente
de grupos escolares, onde recebem instrução pelos pro-
cedos modernos mais de mil creanças.

Já estão creados os grupos "Nuvia Floresta" e "Antonio
Azevedo", nos municipios de Tapary e Jardim do
Buidó, aguardando-se o dia 2 de Janeiro futuro
para a solenne inauguração. Varias outras lo-
calidades estão concluindo a construção de novas
escolas, que deverão iniciar-se naquelle epocha

regimental: Baquetama, Ariz, Macaety-
 Ba, Assi, Grand-mirim, Pau dos Furos, Augustos,
 Augusto Svirio, Spody, Nova Cruz, S. Miguel, Lu-
 iz Gomes, S. Gonçalo. Provavelmente existiam no
 proximo anno dois terços dos grupos escolares, ou seja
 vinte e quatro municipalidades, além da Capital.
 Por toda parte sente-se a boa vontade da popu-
 lação e das Intendencias, secundando o firme pro-
 posito do governo estadual. A escassez de recursos
 orçamentarios não permitirá, por certo, architectura
 primorosa, mas não serão desprezadas as condições
 elementares de conforto e hygiene. Entre as novas escolas
 de instrucção destacam-se as de Acary, Baquetama,
 Gyminha e Pau dos Furos, que possuem a
 commodidade e elegancia. As restantes são em ge-
 ral apenas adaptações de predios que offerecem a-
 penas segurança no ponto de vista pedagogico.
 Não obstante as recommendações desta Diretoria, venem
 te-se de muitos defeitos o mobiliario escolar, arran-
 jado por artistas incompetentes. Este facto expli-
 ca-se pela pobreza de algumas Intendencias e
 incapacidade dos respectivos presidentes. O utensilio
 para um grupo de tres escolas, adquiridos na Al-
 lenda, custam approximadamente dois contos de
 reis, sem junção de ditos aduaneiros, mas quan-
 tem os requisitos da pedagogia e uma duração
 maior de trinta annos. O melhor auxilio que pode
 dar o Estado dispensar aos Municipios, seria a dota-
 ção de um mobiliario conveniente. O tempo de re-
 mediar estas primeiras faltas, que a pressa da
 reforma naturalmente occasionou. Temos o
 exemplo de S. Paulo que, para obviar defeito

semelhante, acaba de contrahir um empréstimo de
dez mil contos, destinados á melhora material das
escolas. O pouco que já temos feito, não havendo inco-
rância e scepticismo, dar-nos-á acesso a maiores
conquistas em futuro não remoto. O que nos sempre des-
de logo é assegurar ao ensino da instrucção popular uma
nítida garantia de sua effectividade, a salvo
das vicissitudes da recruta orçamentaria. Já invo-
qui noutra parte, a lição dos Estados Unidos
da America do Norte, estabelecendo o fundo escolar.
Aliás as nossas leis de ensino haviam cogitado de um
património, cuja organização infelizmente o governo
ainda não providenciou. Seja qual for o systema
de tributação preferida, verdade é que não dispu-
seremos uma taxa modica sobre a propriedade ou
a pessoa, permitindo um beneficio da despesa de instruc-
ção publica. O assumpto é de tal relevancia que não
tolha adiantado, no pi em que se acha a reforma
impulvida. Para ella vejo hoje pedindo en-
sacadamente a solicitude da administração e do
Congresso Legislativo. Relativamente á parte jurídica,
tudo, chegou a hora de colher alguns fructos, que
custaram como trabalho dedicado de tres annos,
vencendo embaraços de toda sorte. No começo de
Novembro será verificada em poucas rigorosas, a
capacidade dos primeiros professores, de cuja apte-
za depende o êxito da reforma. Comará entes-
te o regimen de contractos para proximo de ca-
deiras em muitos grupos. A presente frequencia da
Escola Normal leva a ser na constituição defi-
nitiva e próxima do moderno professorado. A espe-
ração desses missionarios da luz é indispensavel

no programa das quações vindouras e a felicidade do Rio Grande do Norte.

Grupo modelo.

Nossas escolas de aplicação tem obtido sensível melhoria, na razão dos progressos do professorado, sempre na quasi totalidade de intelligentes normalistas. É bom de ver que, nessa quadra transitória, seria utopia pretender um curso perfeito.

Realizada agora a preparação técnica e feita a seleção na primeira prova de capacidade, entraremos em vida normal no proximo anno letivo, para o qual auguro muita felicidade.

É oportuno cuidar de algumas reformas, que tem por elles pedido para um estabelecimento tipico.

A escola infantil exige installação mais apropriada ao seu destino, convertendo-se a primeira classe numa especie de jardim de infancia, cujo plano tenho elaborado com alguma originalidade, respeitadas as differenças de meio, dos costumes e a tradição. Reformar deve ser a primeira divisa de copiar. Os institutos dos povos cultos não podem ser transplantados sem um preparo muito cauteloso do ambiente. O Brasil moral não tem a feracidade do Brasil phisico... A sala de frente, onde acham-se as classes elementares femininas, e vem antes as funcções da Diretoria Geral e Conselho da Instrucção, conforme lembrei no ultimo relatorio. Reduzida a matricula a cento e vinte alumnos, em tres escolas, de quarenta alumnos, iurgante a fundação de um novo grupo na capital, onde a população infantil accede ao Recreio. Attenta os defeitos do ensino

principais particular, já bastante conhecidos e criticados, o que nos cumpre, quanto antes, é col-locar uma revista moderna ao pé de cada outra anacronica.

Boletim Pedagógico.

Vai preenchendo satisfactoriamente o destino a revista que fundei por acto de 9 de Junho de 1909. Já está publicado o 4.º numero do segundo anno, relativo ao mez de Junho passado. Honrado com a collaboração de distinctos profissionarios e normalistas, o Boletim divulga os seus doutrinas pedagogicas, bem como os actos administrativos referidos á especialidade. Inicialam-se as illustrações projectadas com a photog-raphia do edificio do grupo escolar "Augusto Severo", tendo sido dadas providencias no sentido de representar outras construcções escolares. Tenho recommendado frequentemente aos professores publicos a assignatura duma revista que de facto os interessa, mas infelizmente não poderao todos ao meu alcance. Igual descuido noto entre os normalistas, que não podem ser alheios a materia tão relevante. A despesa ordinaria de impressão está fixada em 1800000 annuaes, sem contar a importancia de clichés para illustração, mas a receita de assignaturas attinge apenas a 2520000, cuja arrecadação é tardia e trabalhosa. Assim verificamos um deficit de 1480000 annuaes, ou se-jam 37000 em cada numero. Para suprir essa falta vou recorrendo ao minguado expediente da Directoria Geral, cuja cifra é de 600000 annuaes. Nada obstante, o Boletim seguirá na marcha tão util quanto espirituosa, que é a sorte commum das publicações congeneras.

Curso Secundario.

Continua a funcionar em destino novo, modesto instituto de humanidades, equiparado ao Estabelecimento "Pedro Segundo", antigamente "Gymnasio Nacional". Os reparos e pequenas augmentos, feitos no edificio do Alhambra que jammais deste anno, ainda não correspondem ao crescimento da matricula e ás necessidadas matricias do ensino. A directoria e a secretaria estão muito mal installadas; o laboratorio de sciencias phisicas e naturaes carece de alojamento especial, o mobiliario, reduzido e improprio, exige completa substituição. No que respeita á organização didactica, não cessa de existir os defeitos viciezas que affectam o Sythema dos lycios de todo o Brazil. O dignissimo Sr. Ministro do Interior, em seu ultimo relatório, lembra a abolição dos methodos adoptados e da sobrecarga dos programmaes vigentes. A reforma desse ramo da instrucção publicã depende de approvação do projecto de lei n.º 2429, de 1907, inspirado na exposição de motivos apresentada pelo Ministro Favores de Lyra. A divergencia manifesta nas duas casas do Congresso faz talvez a razão de permanencia adiada a solução do magno problema, que tanto interessa a vida nacional. Que se conceda personalidade civil e autonomia didactica ás escolas superiores (projecto citado) ou se institua a Universidade Brasileira (cunhada do Senado) não comprehendendo a causa de esquecerem nossos legisladores a remodelação do ensino secundario. Mais um projecto de reforma vai surgir p. parte das commissões respectivas no Congresso Nacional: este agora elaborado por distinctos especialistas, ao mando do Ministro do Interior. Conguanto

apresente melhor arranjo pedagogico do que os
seus congeneres, resultando de um grave defeito de
orientação. Adoptando o sistema de bifurcação e u-
sando, para differenciar a preparação dos candi-
datos, cozantes materias heterogeneas, envolve estu-
dos technicos na massa dos conhecimentos gerais e
humanistas. É ainda o prejuizo metaphisico de que-
rer distinguir Sciencias de Letras, sacrificando os re-
sultados praticos á symetria de uma velha classi-
ficação. Para que essa preocupação de descabido
encyclopedismo? Guardião constante os liceus em cursos
universitarios? Italia é a experiencia revoltam-se con-
tra o preconceito, indicando ao legislador o caminho
natural. No meu fraco entender, ha somente um
critério que se deve requerer. Ha estudos preparatorios
ao homem como homem, independentes da carreira
que deva seguir: são estudos gerais, necessarios ao
futuro doutor, como ao commerciante e ao industrial.
Nota especie equivalente se os cursos primarios e se-
cundarios. Nelles faz-se a aproveitagem comum
da vida ordinaria, nestes qualificam se os conhecimen-
tos preparatorios das diversas carreiras ou destinas. O pre-
paro tecnico so se consegue no curso profissional;
o preparo special só se adquire no curso superior.
É a lei da differenciação, a passagem do homem-
gemio para o heterogeno, applicada a me de
portamento do progresso intellectual. Por
andarem confusas estas noções primordiais é que
entre chocam se diariamente os projectos de reforma.
De resto, a graduação do curso vem a ser quasi
uma questão de methodo. Por que havemos então
de confundir aquillo que é util conhecido com o

que indispensavel saber? Agglomerando no
 programma secundario matricias particulares, como a
 scripta sacra, o direito usual e a economia po-
 litica, ou seja, por igual motivo, a mecanica, a
 astronomia ou a logica, esquecem os reformadores que
 o curso secundario tem um caracter puramente abs-
 tracto. Bem arisados andaram os Allemaes, creando,
 no lado do gymnasio (onde predominam os estudos phi-
 lologicos) o Real escola (em que preponderam os
 conhecimentos das sciencias necessarias a vida). No de-
 france, entre o curso classico, e aquelle que chamam
geral, não, é uma simples questao de ordem ou
 grau, mas sobretudo de orientação pedagogica. Em
 uma palavra: — o curso secundario de humanista
 tem por objecto a preparação do homem. Pregula-
 mente vigente, desprezando as condições de meio, cos-
 tumos e raça, distribuiu arbitrariamente matricias
 numerosas em 6 annos de estudos, em uma fragmen-
 tação inconveniente e desajuste desproporcional. De-
 se-ia que prescindiu-se da período do estudante,
 como se se fizesse, para cuidar em absoluto do bacha-
 nel. Nesta latitude, com o sangue de latinos, estimulados
 pelo pluma, trabalhados pelo preconceito, os jovens
 brasileiros difficilmente estudarão a um tempo sete ou
 doze matricias, sem sacrificio da saude e do de-
 sevolvimento physiologico. Felizmente para o corpo,
 a radiação tem sido a salvadora de segurança con-
 tra a sobrecarga intellectual. Os exames, por sua
 vez, com o seu caracter aleatorio, occasionam per-
 da de tempo e desvirtuam o conhecimento real de aprofun-
 damento. Estuda-se mais para fazer machos do
 que para aprender. E utitanto a unificação de

capacidade ou madureza, que dá umje a julgar-se do progresso integral do estudante, continua eternamente a diada, por não ter sido comprehendida! É o perigo de transplantar instituições alheias, sem cuidar do ambiente em que devem medrar...

Curso Normal.

É bastante lisonjeira a situação da Escola Normal, creada por Decreto de 29 de Abril de 1908.

Por Decreto n. 214, de 26 de Janeiro do corrente, foram distribuidas em 4 annos as materias do curso, sendo convenientemente regulado o processo de promoções e provas de capacidade pelo Dec. n. 255 de 29 de Setembro ultimo. A regulamentação definitiva, consolidando os Decretos citados e os preceitos da Lei de 30 de Novembro de 1909, será lançada nas disposições do Codigo de Ensino, que o Governo apresenta já brevemente à consideração do Congresso Legislativo. A parte referente aos programmes, horarios, methods e disciplina, será detalhada no regulamento interno, para cumprir a mobilidade destes preceitos diante dos progressos pedagogicos. Funcionam perfeitamente todas as aulas, com a matricula total de alumnas.

Os exames de admissão tem sido feitos com o maximo rigor, erguendo o numero de approvações em 70% dos candidatos inscriptos. A pratica no grupo modelo vai sendo uma proveitosa realidade, merecendo os terceiranistas cuidados especiais da directoria. Nos primeiros dias de Novembro proximo terão lugar as provas de capacidade, para as quaes já foi publicado o respectivo programma.

Espero do critério e zelo da Congregação da Escola Normal que sabrá subccionar capacidades, numa

tibiça do sentimentalismo ou preferencias inconfe-
sadas. Quem aprende para se mestre não tem o dis-
ta de ignorar. Um professor incompetente é um
embaraço para a civilização. É tempo de installar a
Escola Brunel em edificio proprio, desligando-a
do Atheneu Rio-Grandense: illa com o mobiliario es-
pecial, gabinete de sciencias phisicas e naturaes,
officinas de trabalho manual, instrumentos de pedago-
gia e uma bibliotheca escolar. Part'arte poderia
funcionar si tarde, pouco depois de encerradas as
aulas do grupo modelo. Não que tenha o proposito de
prestigiar o magistério, mence os cuidados particula-
res do governo a nova escola de professores.

Escola de Musica e Theatro.

Muito acertadamente resolveu o Governo fechar
do a Escola de Musica, até que possa dar-lhe instal-
ção conveniente, em edificio separado do The-
atro "Carlos Gomes". A nova casa de espectaculos
está soffrendo radical transformação, para atten-
der as condições da esthetica e do conforto. Apoi-
a reforma dirigida pelo architecto Herculeano
Ramos, tem a oportunidade de modificar o
Regulamento que baixou com a portaria de 8
de Abril de 1908. A orchestra poderá ser orga-
nizada de maneira a servir de verdadeira
escola pratica, apurando vocações e preparando
artistas.

Bibliotheca.

Por acto de 10 de Agosto de 1909 passou a nova
modesta bibliotheca publica para administra-
ção e guarda do Instituto Historico e Geographico,
de cujo zelo estamos fruindo os desejados fructos.

Muito conveniente seria o estabelecimento de
uma bibliotheca destinada á consulta dos leitos
e estudantes do Atheneu e Escola Normal, attenta
a difficuldade de reunir obras especiaes, parissí-
mas e indispensaveis neste meio. Um reduzido
numero de obras escolhidas, cuidadosamente cata-
logadas e guardadas, pertaria inestimavel serviço
aos mestres e alumnos! Talvez fosse um meio pratico
de ocupar utilmente, nos intervallos de aulas, os
desoccupados que se entregam a divertiimentos preju-
diciaes, perturbando a ordem. Esses e outros meios
de applicação, habilmente combinados, merecem atten-
ção dos succedaneos penaes, preconizados pelos
propagandistas da disciplina liberal, que os
estudantes merecerão.

Directoria Geral da Instrução Publica, 1.º de
Outubro de 1910.

J. Pinto de Abreu.

Secretaria da Instrução Publica.

- Anexos -

Custio da Instrução

Despesa annual dos grupos escolares: 46:2609000
 Despesa annual do Atheneu e Escola Normal: 39:9008000
 Despesa annual da Directoria, inclusive o pessoal administrativo: 30:5168000
 Despesa annual do Theatro "Carlos Gomes": 3.6009000
 Despesa total: 110:2709000

Parte official.

Actos do Governo.

4 de Outubro de 1909, - foi dispensado, a pedido, da substituição da cadeira de Historia Geral o professor João Tiburcio da b. Pinheiro, e designado para substituição o lente de Geographia, Bacharel José Augusto B. de Medeiros.

25 de Outubro de 1909, - foi designado o guarda do Theatro João Ferreira Sobrinho Filho para servir temporariamente o lugar de porteiro-gelador do Grupo Escolar "Augusto Severo".

26 de Outubro de 1909, foi concedida uma licença de 3 meses ao porteiro-gelador do Grupo Escolar "Augusto Severo", Anisio D. de Souza.

9 de Novembro de 1909, foi nomeado o porteiro contínuo da Directoria da Instrução Publica, Antonio Pegado de Castro, para exercer as funções de porteiro-archivista do Atheneu.

No acto da mesma data, foi nomeado o Secretario da Escola de Musica, Amaro Barreto Sobrinho,

el Petit e Raymundo Palacio.

13 de Janeiro de 1909. foi dispensado, a pedido, do cargo de Director da Escola de Musica veidadao Joaquim Siquiao de Albuquerque Maranhão, e nomeado Director do Theatro "Carlos Gomes" nos termos da lei n. 284 de 30 de Novembro do anno findo.

- Decreto 214 de 26 de Janeiro de 1910. providenciao sobre a systematizaçao do ensino publico.

- 16 de Fevereiro de 1910. foram designados de accordo com a proposta do Director Geral da Instrucçao Publica, os leites do Althum Drs. Nestor Lima para reger a cadeira de Pedagogia, Tutuliano Pinheiro Filho para a de Ingles, Francisco G. Valle Almeida para a de Noçoes de Quimica, Chimica, Historia Natural e Hygiene e João Tiburcio da Cunha Pinheiro para a de portuguez e Latim comparado, Abel Perotto para a de Francez pratico e theorico, Theodoro Camara para a de Geographia e Historia e Manoel Garcia para a de Arithmetica, Algebra e Geometria da Escola Normal com a gratificaçao de 15000 mruas.

- 16 de Fevereiro de 1910 - foi nomeado o professor Theophilo Humel para reger a cadeira de Musica da Escola Normal.

16 de Fevereiro de 1910. foi nomeada D. Clotilde Fernandes de Oliveira para reger a cadeira de Desenho Natural, Calligraphia, Exercicios Physicos e Trabalhos Manuaes.

16 de Fevereiro de 1910 foram nomeados o Dr. José Garcia Junior para reger a cadeira de Desenho e Mechannica e o bacharel Nestor dos Santos Lima para reger a de Logica, do Althum Rio Grande

Decreto n. 215 de 16 de Janeiro de 1910 eleva a 30 o numero de matriculandos do Alhumm Rio Grandense.
21 de Janeiro de 1910 revinde os contractos firmados com os professores do grupo escolar "Thomaz de Araujo" D. D. Cecilia Maria dos Anjos Campos e Celsa de Assis Romão, e declara nulas as respectivas cadeiras.

Decreto n. 214 de 26 de Janeiro de 1910. Providencia sobre a synthematizaçao de umiro publico.

Decreto n. 220 de 5 de Maio de 1910. crea um grupo escolar na villa de Goyaminha, denominado "Moimã Brandão".

Decreto n. 221 de 13 de Maio de 1910 - crea um anel distinctivo para os professores primarios, titulados pela Escola Normal do Estado.

Acto de 8 de Março - foi concedida a exoneraçao que solicitou o lente de Phisica, Chimica e Historia Natural do Alhumm Rio Grandense, Dr. Francisco G. Valle Miranda, e nomeado para substituil-o o Dr. Mario Lyra.

11 de Março - foi designado o lente da cadeira de Phisica, Chimica e Historia Natural do Alhumm Rio Grandense, Dr. Mario Lyra, para a de Vocaes de Phisica, Chimica, Historia Natural e Hygiene da Escola Normal.

22 de Março - foi nomeado o porteiro continuo da Directoria Geral da Instrucçao Publica, Amaro Barretto Sobrinho, para preencher o logar de escrevente auxiliar do Secretario da mesma repartiçao, creado pelo artigo 5º do decreto n. 19 de 21 de Março.

22 de Março - foi nomeado o cidadão Joaquim Freire de Souza para o logar de continuo correio da Directoria da Instrucçao Publica, restabelecido pelo

decreto n.º 219 de 21 de Março.

22 de Março - foi posto em disponibilidade, de acordo com o decreto n.º 219 de 21 de Março, o secretário do Althum e Escola Normal, Francisco Theophilus da Trindade.

22 de Março - foram firmados contractos, até ao número do corrente curso, com as Ex.^{mas} Senhoras D.ª Anna Philomena Dantas e Alzira Adelaide de Vasconcellos Monteiro para professoras do grupo escolar "Senador Guerra".

1.º de Abril - foi nomeado o cidadão Baylão de Moura e Oliveira para o lugar de contínuo do Althum e Escola Normal, pago pela remuneração do cidadão Manuel Ferreira Hajubi.

22 de Abril - foram designadas as Ex.^{mas} Senhoras D.ª Isabel Alexandrina Soares e Esther de Brito Pinto para leccionarem no grupo escolar "Aluísio Affonso", por terem terminado os respectivos contractos.

27 de Abril - foi firmado contracto, até ao número do corrente curso, com a Ex.^{ma} Senhora D.ª Perpetua de Souza Moura para reger a cadeira do sexo feminino do grupo escolar "Trinta de Setembro".

5 de Maio - foi firmado contracto com o cidadão José Martins de Vasconcellos, para reger a cadeira do sexo masculino do grupo escolar "Trinta de Setembro".

9 de Maio - foram firmados contractos, com o bacharel José Luiz da Costa Gauria e a Lygia Guedes para professores do grupo escolar "Morris Brandão".

10 de Maio - foi firmado contracto com a

Esma Sen.^a D. Francisca Ferreira de Menezes pa-
ra reger a cadeira do sexo feminino do grupo escolar
"Mareia Prandão".

28 de Maio - foi removido, a pedido, o professor
do grupo escolar "Antonio Carlos", Lourenço Bungele de
Oliveira, para o grupo escolar "Trinta de Setembro".

28 de Maio - foi rescindido, a pedido, o contracto
firmado com o professor do grupo escolar "Trinta de
Setembro", Francisco Rodolfo de Souza.

30 de Maio - foi firmado contracto, até No-
vembro do corrente anno, com o cidadão Odi-
lan Fernandes Carneiro de Oliveira, para pro-
fessor do grupo escolar "Antonio Carlos".

28 de Setembro de 1910 - Rescinde, a pedido, o con-
tracto firmado com a professora do grupo escolar
"Sevidor Guerra", D. Anna Philomena Santos e no-
meia para substituí-la a D. Anna Augusta de
Mello Craistu.